

## ARTE E MOVIMENTO COMO ESSÊNCIA DA VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NÚCLEO ARTE DA UFPEL

JÚLIA HENRIQUES COSTA<sup>1</sup>; ANDRISA KEMEL ZANELLA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [julicahc@gmail.com](mailto:julicahc@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [andrisa.kemel@ufpel.edu.br](mailto:andrisa.kemel@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências vividas como residente do Programa Residência Pedagógica – Núcleo Arte da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL/CAPES). O Programa visa aprimorar a formação inicial de professores com base no planejamento de atividades de ensino que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando nas escolas de educação básica das redes pública<sup>1</sup>.

As atividades começaram no início de novembro de 2020, com reuniões semanais entre os docentes-orientadores, preceptores e residentes e reuniões na EMEF Luciana de Araújo, na cidade de Pelotas, onde ministrei aulas para o 3º ano do Ensino Fundamental. As reuniões com a Escola tiveram o intuito de promover a nossa ambientação e preparação para ministrar aulas de Arte.

A importância da Arte na sala de aula, especificamente a Dança, minha área de formação, pode ser um caminho de estímulo permanente para que a imaginação flutue e crie mundos possíveis para ser e sentir. A educação é uma forma de desenvolver essas potencialidades, pois as realidades mudam de acordo com diferentes visões de quem ousa sonhar e ser diferente. Para idealizar coisas novas é fundamental o ato de criar. VERDERI (2009,p 31) declara que:

A dança na escola deve proporcionar oportunidades para que o aluno desenvolva todos os seus domínios do comportamento humano e, por meio de diversificações e complexidades, a professora contribua para a formação de estruturas corporais mais complexas.

Na citação acima é possível perceber o potencial da Dança no desenvolvimento pessoal e corporal do aluno. A dança na escola não pretende formar bailarinos, antes disso, consiste em oferecer ao aluno uma relação mais efetiva com a possibilidade de aprender e expressar-se criativamente através do movimento. Nessa perspectiva, o papel da Dança na educação é o de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, de forma a auxiliar o aluno na construção do seu conhecimento. Dessa maneira, ressalta-se a importância da Arte na construção de um sentido que seja próprio de cada educando.

LABAN (1989, p 104) fala que:

---

<sup>1</sup> Informação disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/residenciapedagogica/pagina-exemplo/>

Quando pensamos tomamos consciência de que o movimento é a essência da vida e que toda forma de expressão (seja ao falar, escrever, cantar, pintar ou dançar) utiliza o movimento como veículo, vemos quanto é importante entender essa expressão da energia vital do interior.

LABAN (1989) foi um dos autores que me apoiou teoricamente para planejar, preparar o material e posteriormente postar as aulas. Cabe ressaltar que a experiência de ser professora de crianças, me fez pensar sobre a energia vital, o movimento, a sensibilidade e o que nos constitui enquanto pessoas. Além de me instigar a pesquisar e retomar os conteúdos ministrados no decorrer do Curso de Dança Licenciatura para elaborar as aulas para o 3º ano.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada caracterizou-se por leitura do livro “Por que arte-educação?” de Francisco Duarte Jr. (2012), pesquisas, grupos de discussão (a partir dos núcleos escolares, para que a fala pudesse circular e todos pudessem refletir sobre os sentidos da docência em Artes a partir das perguntas lançadas), reuniões gerais e dos núcleos escolares (construção de metas, deveres, saberes ao longo do tempo até chegar na “sala de aula”).

As aulas foram ministradas para o 3º ano com crianças na faixa etária de 8 anos, sendo predominante meninos e 2 alunos com necessidades especiais.

Procurei trabalhar com as crianças de forma lúdica, sempre com jogos e brincadeiras, às vezes com figurinos, com o intuito de proporcionar uma aula alegre e que se sentissem à vontade para se expressar, aprendendo livremente, sentindo novas sensações.

Foram utilizadas para realização do plano de aula as teorias de Laban<sup>2</sup> centrando nos cinco elementos fundamentais – Corpo, Esforço, Forma e Espaço e Ritmo – com vistas à análise e descrição dos movimentos realizados. Pelo corpo é possível descrever e observar as partes que trabalham em conjunto ou separadamente para executar as ações, as posturas, os gestos ou a sequência de movimentos.

Para exemplificar as aulas que ministrei, vou relatar uma das aulas. Utilizei o tema super-herói para chamar a atenção dos meninos para participar mais das aulas, onde tive uma adesão muito grande.

A aula foi a seguinte: mandei um vídeo pedindo para os alunos colocarem a fantasia preferida, do seu super-herói ou imaginar essa fantasia. A tarefa foi uma corrida no mesmo lugar, onde a cada momento eu falava o nome do super-herói e eles tinham que fazer os movimentos que achavam que o super-herói utiliza com os membros e logo após fazer uma pose dele. Os alunos se jogavam e se deixavam levar pelos novos movimentos que fluíam dos seus corpos. Eles agora poderiam ser qualquer super-herói que quisessem, eles dançavam ao ritmo da música, poderiam ser um super-herói ou heroína, a dança era algo que fluía naturalmente nos corpos deles, o espaço onde eles se encontravam era um ambiente mágico e cheio de

---

<sup>2</sup> Rudolf Laban, foi um dançarino, coreógrafo, teatrólogo, musicólogo, intérprete, considerado como o maior teórico da dança do século XX e como o "pai da dança-teatro".

fantasias.

Na sequência a atividade escrita, a partir do vídeo.

**Atividade**

**BRINCANDO COM MEU SUPER-HERÓI**  
**Depois do vídeo responda:**

- 1) Escolha seu personagem preferido;
- 2) Diga quais são seus poderes;
- 3) Quais os membros do corpo que ele mais utiliza e qual possui mais força.
- 4) Se puder mande para a profe, uma foto fazendo uma pose que caracterize seu super-herói.



Figura 1: Atividade escrita postada para a turma do 3º ano na Plataforma Google Classroom.  
Fonte: Acervo pessoal.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira aula online foi bem interessante. Não esqueço a ansiedade. Veio então as aulas síncronas e assíncronas<sup>3</sup>, confesso que a regência me apaixonou.

Na regência as coisas não aconteceram muito como imaginava. Muitas horas elaborando, muitas pesquisas pensando no melhor, mas as devolutivas dos alunos não foram como o esperado. O grande desafio, em plena pandemia, foi trazer o aluno para aula de Dança composta 80% de meninos.

As dúvidas dos trabalhos preparados para os alunos com necessidades diferenciadas foram um desafio que pouco a pouco foi sendo superado. No fim tudo aconteceu, aulas dadas, muitos aprendizados e várias experiências.

Sobre a prática referente a aula com o tema de super-herói é importante dizer que os meninos participaram bem mais, as devolutivas dos alunos foram ótimas. Teve um entusiasmo grande. Com a fantasia se sentiram um super-herói, a imaginação fluiu, fizeram vários movimentos e poses criativas. A alegria era aparente e houve uma fluidez.

Cabe ressaltar que as aulas dos dois alunos com necessidades especiais, procurei trabalhar o mesmo tema com menos complexidade, adaptando o conteúdo de forma que este pudesse ser assimilado dentro das necessidades de cada um. Sempre procurei incentivar e elogiar. Gostaria muito tê-los visto nos vídeos, como os outros, para poder ver a reação e evolução. Infelizmente as atividades foram impressas.

### 4. CONCLUSÕES

Penso que o Programa Residência Pedagógica – Núcleo Arte da UFPel

<sup>3</sup> Aulas síncronas são aquelas que acontecem ao vivo e aulas assíncronas são aquelas em que o professor envia a mensagem, mas não necessariamente o aluno irá recebê-la imediatamente.

tem um papel importante na inserção da Arte/Dança na escola e na construção do futuro dessas crianças porque promove criatividade, inovação e pensamento crítico. Ela comunica, expressa e transforma.

O Residência Pedagógica tem contribuído muito para meu crescimento docente, com todas as práticas e teorias que vivencio, eu posso enfim, perceber as possibilidades de conhecimentos e oportunidades que se abriram para mim, no que diz respeito a me tornar uma professora de dança, com novos horizontes que poucas ou quase nenhuma pessoa com síndrome de Down teve. Ter a possibilidade de ser professora no Programa faz eu me sentir empoderada, em poder ensinar, de fazer a diferença, e não de ser a diferença e de ser ajudada como geralmente é a posição de uma pessoa deficiente. Sinto-me feliz de ser professora de Dança, assim como para os alunos, a dança para mim possibilita constantemente me deslocar no espaço e na vida, ansiando sempre por liberdade, mobilidade, comunicação com o mundo ao nosso redor.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

DUARTE JR, João Francisco. **Por que Arte-Educação?** 22ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

LABAN, Rudolf. **Domínio do Movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

VERDERI, Érica. **Dança na escola: uma abordagem pedagógica**. São Paulo: Phorte, 2009.